

Mostra temporária do Museu da Imigração é finalista do maior prêmio de exposições da China

"Seda que une montanhas e mares – da China ao Brasil" é a única finalista brasileira do 23º Prêmio Nacional de Museus da China. Resultado final será anunciado no Dia Internacional dos Museus, em 18 de maio.



Seda que Une Montanhas e mares – da China ao Brasil | Créditos: Divulgação/Museu da Imigração

A exposição Seda que une montanhas e mares – da China ao Brasil, que esteve em cartaz no Museu da Imigração (MI) – instituição da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo – entre outubro de 2025 e março de 2026, foi selecionada como finalista do 23º Prêmio Nacional de Museus da China — "Dez Melhores Exposições" (全国博物馆十大陈列展览精品), promovido pela Administração Nacional do Patrimônio Cultural da China (NCHA).

O museu paulistano é o único representante brasileiro e das Américas entre os finalistas do mais prestigioso prêmio do setor museológico chinês. A exposição 'Seda que une montanhas e mares: da China ao Brasil' concorre na categoria 'Exposições de Saída' ao lado de instituições da França, Egito e Rússia. O resultado será anunciado no Dia Internacional dos Museus e carrega um peso histórico: desde a criação da honraria, em 1997, nenhuma mostra realizada em parceria com o Brasil foi premiada. Caso vença, esta será a primeira exposição brasileira a conquistar a honraria em quase 30 anos de premiação.

Uma parceria inédita entre Brasil e China

Inaugurada em 24 de outubro de 2025, a exposição nasceu de uma parceria entre o Museu da Imigração e o Museu Nacional da Seda da China, sediado em Hangzhou. A mostra reúne mais de 100 peças — artefatos, indumentárias e objetos arqueológicos e históricos — organizadas em três módulos: A Origem da Seda, As Rotas da Seda e A Beleza da Seda. O percurso expositivo traça uma jornada do artesanato milenar à criatividade contemporânea, reconstituindo as rotas marítimas históricas que conectavam a China ao Brasil e revelando séculos de intercâmbio cultural entre os dois países.

"Esta exposição, fruto de uma parceria inédita com o Museu Nacional da Seda da China, explora a beleza e a complexidade de dinâmicas geopolíticas e culturais ao longo dos séculos. Para nós, é uma alegria participar deste novo capítulo, reafirmando o papel do Museu da Imigração como espaço vivo de encontro e memória." — Afirmou Alessandra Almeida, diretora-executiva do Museu da Imigração, na ocasião da inauguração.

Sobre o prêmio

O Prêmio Nacional de Museus da China — "Dez Melhores Exposições" é o maior reconhecimento do setor museológico chinês, organizado anualmente pela Administração Nacional do Patrimônio Cultural (NCHA), em conjunto com a China Cultural Relics News e a Associação Chinesa de Museus, o prêmio celebra a excelência em curadoria e inovação. A seleção baseia-se em pilares fundamentais como a relevância do tema, a qualidade do conteúdo, o design expográfico, a eficiência logística e, sobretudo, o impacto social e o engajamento gerado junto ao público. Na edição de 2025, 150 candidaturas foram avaliadas por uma comissão especializada, resultando em 38 finalistas nas categorias de exposições nacionais, exposições recebidas na China e exposições realizadas no exterior.

Serviço

Museu da Imigração

Rua Visconde de Parnaíba, 1.316 – Mooca – São Paulo/SP

Tel.: (11) 2692-1866

Funcionamento: de terça a sábado, das 9h às 17h; e aos domingos, das 10h às 17h

Acessibilidade no local – Bicletário na calçada da instituição | Metrô Bresser-Mooca

Informações Imprensa

Museu da Imigração

Assessoria de Comunicação

Gabriela Moraes | g.moraes@museudaimigracao.org.br

Thâmara Malfatti | thamara@museudaimigracao.org.br

Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo

Assessoria de Imprensa

(11) 3339-8062 / (11) 3339-8585

imprensaculturasp@sp.gov.br

Acompanhe a Cultura: Site | Facebook | Instagram | X | LinkedIn | YouTube